

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Dois pontos

Depois que Lira chamou Padilha de incompetente, Lula avisou a todos os aliados que não tem como trocar ministros palacianos, nem no curto nem no médio prazo. Leia-se como curto prazo até o fim do ano — e médio, até o carnaval de 2025, depois da eleição para a Presidência da Câmara. Ou seja: mais tempo para os integrantes do PT, partido que dificilmente venceria a eleição sozinho.

Tique-taque

O governo avisou que não tem como liberar todas as emendas até junho, como desejam os parlamentares. Mas prometeu que até 8 de maio terá uma solução que garanta a manutenção dos vetos. Tudo em nome da boa convivência para começar a discutir a reforma tributária.

Silveira na cobrança

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, tem dito que cobrará o “cumprimento à risca” do plano de investimentos da Petrobras. “Não vamos deixar de ser extremamente vigorosos nas cobranças, não só da Petrobras, mas, também, de outras instituições que possam contribuir com o desenvolvimento nacional, compatibilizando o interesse do investidor sempre.” A afirmação foi dada durante gravação do *EsferaCast*, videocast do think thank Esfera Brasil, que vai ao ar segunda-feira, no YouTube.

Tudo em paz

Em relação às divergências com o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, sobretudo na questão dos dividendos aos acionistas, Silveira afirmou que foram supervalorizadas: “Mais barulho do que fatos”.

Dois problemas insolúveis



Embora o presidente Luiz Inácio Lula da Silva tenha dito a jornalistas que a relação com o Congresso está dentro da normalidade, deputados e políticos experientes que torcem pelo sucesso do governo identificaram mais dois problemas sem solução. Um é a vontade de Arthur Lira (PP-AL) de eleger o sucessor; outro é o desejo do ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, e de parte do governo, de eleger um novo presidente da Câmara que seja mais alinhado ao Planalto e ao PT. Lira, que recebeu apoio dos lulistas à reeleição em 2022 — Lula precisava garantir a PEC da Transição —, deseja manter-se influente. Já o governo sonha em ter uma base para chamar

de sua, que possa prescindir do deputado que, atualmente, comanda a Câmara.

Essa briga, que se soma ao controle das emendas ao Orçamento, está esquentando em fogo brando. E ferverá depois das eleições municipais. O desfecho definirá a relação política na segunda metade do governo Lula. De tédio não morreremos.

Em tempo: hoje, o governo não tem uma base parlamentar forte e, dificilmente, a construirá se o PT continuar no controle dos melhores espaços. As fotos das reuniões de emergência, em que estão apenas petistas, tiram totalmente o ar de governo de coalizão prometido por Lula.

CURTIDAS

Quem avisa amigo é!

O fato de o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, recorrer ao Judiciário contra a desoneração da folha já havia sido avisado aos parlamentares em diversas oportunidades. A esperança do governo é de que isso não atrapalhe o jogo da reforma tributária no Parlamento.

Quem fala demais...!

Os aliados de Lula consideram que ele está falando muito neste governo sobre temas que seria melhor deixar no ar. Por exemplo: dizer que não demitirá Padilha, nem que fosse apenas por “teimosia”.

... abre a guarda/ Outro ponto foi o fato de o presidente dizer que não vai punir quem fizer greve. São coisas que, na avaliação de alguns, se faz, mas não se anuncia.

Ana Dubeux/CB/D.A Press



Sincronia! Arthur Lira (foto) chegou à festa de aniversário do presidente José Sarney logo depois que Alexandre Padilha saiu.

JUDICIÁRIO

TRF-1 empossa novos dirigentes

Desembargador federal João Batista Moreira é o presidente, e a desembargadora federal Gilda Sigmaringa Seixas, a vice

» LUANA PATRIOLINO

O Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1) renovou seu quadro de dirigentes para o biênio 2024-2026. Em sessão solene, ontem, o desembargador federal João Batista Moreira assumiu a presidência da Corte, tendo a desembargadora federal Gilda Sigmaringa Seixas no cargo de vice-presidente e o desembargador federal Ney Bello como corregedor regional da Justiça Federal da 1ª Região.

A sessão também marcou a despedida do então presidente do TRF-1, o desembargador José Amílcar de Queiroz Machado. Ele ressaltou que tentou desempenhar o melhor trabalho possível na função.

“Gostaria de agradecer, porque eu fui alçado a esse cargo por eleição unânime do plenário desta Corte e isso com base no critério da antiguidade. Eu enfrentei o encargo e, como sempre digo, é princípio universal de administração: o bom é inimigo do ótimo”, enfatizou.

Maior entre os seis tribunais regionais do país, o TRF-1 tem sob sua jurisdição 13 unidades da Federação (Acre, Amapá, Amazonas, Bahia, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Maranhão, Piauí, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins).

Machado também agradeceu pelo trabalho de seu vice, desembargador Marcos Augusto de Sousa, e do então corregedor do tribunal, Néviton Guedes.

TRF/Divulgação



O presidente João Batista Moreira e a vice Gilda Sigmaringa Seixas



Nós procuramos fazer o que foi possível. Às vezes, a pessoa fica perdida na ilusão de fazer o perfeito, enquanto isso, não faz nem o bom”

José Amílcar de Queiroz Machado, desembargador que deixa a presidência do TRF-1

“Nós procuramos fazer o que foi possível. Às vezes, a pessoa fica perdida na ilusão de fazer o

perfeito, enquanto isso, não faz nem o bom. Então, eu agradeço a presença de todos e todas as ilustíssimas autoridades aqui. Isso bem demonstra o prestígio desta Corte”, ressaltou. “Entendo que, se os tribunais federais tiverem esse prestígio renovado, isso terá muito efeito para a nossa República Federativa do Brasil”, concluiu.

Estiveram presentes o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ministro Luís Roberto Barroso; a presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Maria Thereza de Assis Moura; o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB); e o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União).

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

E AS NOVAS TECNOLOGIAS

Os impactos no mercado brasileiro

O Correio Braziliense com o objetivo de debater aspectos de relevância sobre o atual cenário tecnológico no país, promoverá importante discussão sobre a presença e os impactos desse recurso em diferentes segmentos do mercado.

30/04
a partir das 14h30

Auditório do Correio Braziliense (SIG Qd. 2, Lt. 340)

Leia o QR CODE para se inscrever e saber mais sobre o evento:



Transmissão ao vivo no site e redes sociais do Correio Braziliense

correio braziliense.com.br

[/correio braziliense](https://www.facebook.com/correio braziliense)

[@correio braziliense](https://www.instagram.com/correio braziliense)

Apoio:



Realização:

CORREIO BRAZILIENSE



www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br